Negociação Comunicativa: Uma Perspectiva Inovadora para a Avaliação da Aprendizagem na Educação a Distância

Autor(res)

Marcelo Da Silva Cerconi
Nathalia Barbosa Limeira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

O cenário educacional contemporâneo, profundamente impactado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), potencializa ciberespaços que atuam como catalisadores da construção individual e coletiva do conhecimento. Contudo, um dos maiores desafios reside em alinhar os modelos de avaliação às concepções de ensino-aprendizagem pautadas em paradigmas comunicacionais. A simples presença de ferramentas interativas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) não garante, por si só, a efetiva interatividade nos processos avaliativos. Isso evidencia a urgência de um referencial que fortaleça a cultura da avaliação na educação online, ancorado nos pressupostos da negociação comunicativa. Essa abordagem eleva o diálogo à essência da busca por entendimento e acordos coletivos, enfatizando o feedback processual como ferramenta primordial para a melhoria contínua e a gestão eficaz do conhecimento.

Objetivo

Este resumo expandido objetiva apresentar e discutir a negociação comunicativa como um paradigma promissor para a avaliação da aprendizagem na Educação a Distância (EaD), destacando o papel do diálogo, da ação comunicativa de Habermas, da quarta geração de avaliação de Guba e Lincoln, e das tecnologias digitais em rede.

Material e Métodos

O presente trabalho constitui uma reflexão teórica, fundamentada na análise crítica de conceitos e abordagens ligadas à avaliação da aprendizagem na EaD, sob a ótica da negociação comunicativa. A metodologia empregada baseia-se na interseção de três pilares do conhecimento: a ação comunicativa de Habermas, que propõe o diálogo como meio para a construção de acordos racionais; a quarta geração de avaliação de Guba e Lincoln, que privilegia a negociação e os princípios construtivistas; e as tecnologias comunicacionais, digitais e em redes inerentes à EaD. Foram analisadas as características das distintas gerações de avaliação (mensuração, descrição, julgamento e negociação), com foco na distinção entre abordagens não comunicacionais e comunicacionais na EaD.

Resultados e Discussão

O avanço das telecomunicações e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem impulsionado um novo paradigma na avaliação da aprendizagem na Educação a Distância (EaD). Contrariando a ideia de isolamento, as tecnologias digitais em rede atuam como vetores para novas formas de sociabilidade, transformando os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) em espaços de socialização. Nesse contexto, a avaliação se torna um processo e um objeto dialógico, fomentando a construção coletiva do conhecimento e a gestão participativa.

O diálogo emerge como ponto crucial entre Comunicação, EaD e Avaliação, buscando validação social e um feedback processual contínuo. A ação comunicativa de Habermas, com sua "situação ideal de fala", encontra terreno fértil na EaD, onde ferramentas interativas potencializam a negociação de ideias. A quarta geração da avaliação de Guba e Lincoln, que enfatiza a negociação e a participação coletiva, alinha-se perfeitamente a essa perspectiva. É fundamental que o diálogo na educação online esteja intrinsecamente ligado à racionalidade comunicativa e à negociação estratégica para garantir o verdadeiro entendimento. As práticas avaliativas na EaD podem ser categorizadas em não comunicacionais (mensuração, descrição, julgamento), focadas na reprodução da realidade com racionalidade técnico-instrumental, e comunicacionais (negociação), que promovem a construção do conhecimento, a reflexão crítica e a transformação.

Conclusão

A negociação comunicativa oferece um referencial para a avaliação da aprendizagem na EaD que vai além da simples mensuração. Ela incorpora a ação dialógica, a gestão participativa, a construção coletiva do conhecimento e o reconhecimento de diferentes estilos de aprendizagem. O feedback processual é um pilar fundamental dessa abordagem, fornecendo informações para a melhoria contínua. Apesar de desafios como tempo e condições tecnológicas para educadores, a avaliação formativa se fortalece, estabelecendo o compromisso com o aprimoramento constante da aprendizagem e a emancipação dos envolvidos

Referências

GARCIA, Rosineide Pereira Mubarack. Negociação comunicativa: uma perspectiva paraavaliação da aprendizagem na educação a distância. In: GARCIA, Rosineide Pereira Mubarack. Avaliação da aprendizagem na educação a distância na perspectiva comunicacional. Cruz das Almas: UFRB, 2013. 174 p.